



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

Américo Brasiliense, 05 de dezembro de 2024.

OFÍCIO N° 286/2024

Excelentíssimo Senhor Presidente

Com os nossos cordiais e respeitosos cumprimentos, tomamos a liberdade de encaminhar através dessa Presidência, para que seja levado à deliberação dos nobres Senhores Vereadores membros dessa Casa Legislativa, o incluso projeto de lei que sobre a denominação de próprio público municipal e dá outras providências.

O incluso projeto de lei objetiva denominar de “**MARIA ROSA PELEGRINO DE OLIVEIRA**”, a Copa da Cozinha, da Unidade Hospitalar “Dr. José Nigro Neto”, pertencente ao município de Américo Brasiliense.

A presente medida vem a homenagear a memória da Sra. Maria Rosa Pelegrino de Oliveira, antiga servidora pública deste município, falecida em 19/7/2010, em desfecho a obra de construção do referido próprio público.

Maria Rosa Pelegrino, natural de Américo Brasiliense, nasceu em 15/02/1949, filha de Leonor Marques Pelegrino e Santo Pelegrino. Tinha outros três irmãos: Ademar, Lourdes e Antônio.

Trabalhou desde muito cedo, na Fábrica de Escova (do Dosualdo), também aprendeu a costurar, e o fazia muito bem.

Ainda jovem, foi trabalhar na Fazenda Serrito, onde conheceu seu Esposo, Osvaldo, que residia e trabalhava na Fazenda do Candinho Rocha.

Começaram a namorar e ele vinha para a cidade de bicicleta para vê-la. Tinham os “Futs”, as quermesses, atrás da Igreja, sempre relembrados com saudosismo: “Ah! que tempo bom!” (comentavam).

Durante bom tempo, o namoro seguiu dessa forma, Osvaldo, porém, sempre teve um desejo de estudar e morar na cidade, queria muito que seus pais deixassem a vida na Fazenda, mas isso não sendo possível, ele começou a prestar concursos, e a sua vontade era seguir carreira. E aí, a vida deu uma reviravolta, pois durante dois anos Osvaldo foi morar, estudar e trabalhar em São Paulo.

Mas o amor seguiu e resistiu, pois as cartas foram a forma que eles mantiveram correspondendo-se. E assim, após a formatura de Osvaldo, e já com sua colocação como Militar, casaram-se aqui mesmo em Américo Brasiliense, no dia 29/05/1971. Tiveram duas filhas: Eliana e Andreia.

Maria Rosa (a MAMA) como era carinhosamente chamada por suas filhas, sempre foi uma exímia esposa, Mãe Amorosa, e muito paciente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

De caráter caridoso, piedoso e muito generosa, sempre foi muito religiosa, católica, foi filha de Maria, Catequista, e do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

Ela e o Esposo, foram festeiros da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, por muitos anos.

Maria Rosa sempre trabalhando para ajudar a família, lavava roupa para fora, fazia crochê, depois com o seu maior dom, que era o de cozinhar, e o início das atividades da escolinha do Chapeuzinho Vermelho, iniciou suas atividades como funcionária Pública, tornando-se a Cozinheira “Tia Rosa da merenda”. Era conhecida pelos deliciosos bolos, nhoque recheados, frango a passarinho, que fazia, seus quitutes eram famosos, e com toda certeza, deliciosos.

Com o passar dos anos, e com o aumento significativo do Município, com mais procura de vagas nas creches, e escolas, foi inaugurada a Cozinha Piloto, a famosa Vaca Mecânica, que fornecia milhares de refeições, para todas as escolas do município, em todos os períodos, onde passou a exercer suas atividades como servidora.

Maria Rosa saia de casa ainda de madrugada, com sua bicicleta para trabalhar. Ela era líder de uma grande equipe, a qual sempre teve muita consideração.

Nesse local, que hoje abriga a Copa da Cozinha da Unidade Hospitalar “Dr. José Nigro Neto”, seguiu sua vida como Servidora Pública, trabalhando muito, até se aposentar, dedicando sua vida, com todo o seu talento, e vocação, para fazer de uma simples comida, mas um verdadeiro banquete. E assim, sempre o fez com muito Amor!

Esse é o breve relato da homenageada pelo texto normativo apresentado.

Considerando a importância da medida ora encaminhada, devida a sua natureza e destinação, entendemos não ser necessária a apresentação de maiores justificativas.

Por julgar a presente matéria e extrema urgência, solicitamos que a sua tramitação seja por via de Regime de **Urgência Especial**, conforme estabelecido no Regimento Interno dessa Casa.

Na expectativa de que o presente projeto irá receber uma manifestação favorável dos nobres Senhores Vereadores, aproveitamos a oportunidade para expressar nossos agradecimentos, reafirmando a Vossa Excelência e aos demais pares os protestos de consideração e distinto apreço.

Atenciosamente,

DIRCEU BRÁS PANO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
Vereador VALDEIR BEZERRA DA SILVA
DD. Presidente da Câmara Municipal
AMÉRICO BRASILIENSE – SP





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

PROJETO DE LEI N° _____ /2024

*Dispõe sobre a denominação de próprio
público municipal e dá outras providências.*

Art. 1º Fica denominado de “**MARIA ROSA PELEGRINO DE OLIVEIRA**”, a Copa da Cozinha, da Unidade Hospitalar “Dr. José Nigro Neto”, pertencente ao município de Américo Brasiliense.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei onerarão verbas próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Palacete “Benedicto Nicolau de Marino”, aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

DIRCEU BRÁS PANO
Prefeito Municipal